

QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CIDADE DE VIDEIRA/SC

Pesquisador(es): RODRIGUES JUNIOR, Eder Marcio; ZAGO, Ederlei Aparecida; BORDIGNON, Jaisson; DA ROCHA, Ricelli Endrigo Ruppel

Curso: Educação Física - Licenciatura

Área: Área de Ciências da Vida

Resumo: A saúde e a qualidade de vida dos profissionais da educação são multifatoriais, dentre as variáveis relacionadas a isso estão os problemas osteomusculares e o estresse. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida, nível socioeconômico e sintomas osteomusculares de professoras do ensino básico do município de Videira SC. Métodos: Estudo transversal com 55 professoras do ensino fundamental de seis escolas urbanas e duas escolas polo do interior do município. Foram avaliados a qualidade de vida (Questionário WHOLQ-BRIEF), sintomas osteomusculares (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares) e o nível socioeconômico (IBGE 2015). Para a análise dos dados foi utilizado o sistema de Frequência Absoluta e Frequência Relativa. Resultados: Apresentaram sintomas osteomusculares 52,7% dos professores e 16,4% se afastaram das atividades diárias por problemas localizados nas costas, ombros, punhos/mãos e pescoço. Visualizou-se que 36,4% se encontram na faixa etária dos 19 aos 29 anos, 76,4% com graduação e especialização, sendo que 90,7% são pertencentes a grupos familiares de classe C e B. Os escores médios dos domínios físico (56,4) e meio ambiente (59,7) foram significativamente menor e tiveram a maior insatisfação comparado aos domínios psicológico (58,7) e relações sociais (61,6) pelas professoras ($p < 0,0001$). O escore de 59,1 classificou os docentes em regular com a sua qualidade de vida geral. Conclui-se que os docentes do ensino básico apresentam alta prevalência de sintomas osteomusculares com uma qualidade de vida geral regular.

Palavras-chave: Professores. Qualidade de Vida. Doenças osteoesqueléticas.

E-mails: teameder@icloud.com , ederlei.zago@unoesc.edu.br